



**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA
SEGUNDA VARA CÍVEL DA COMARCA DE CAJAMAR – ESTADO DE SÃO
PAULO**

Processo nº 0004301-93.2019.8.26.0108

Incidente de Exibição de Documento ou Coisa Cível

R4C – ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA., regularmente nomeado *Administradora Judicial* nos autos da Recuperação Judicial de **EMBRACS PARTICIPAÇÕES, PAINEIRA ALIMENTOS LTDA. e CORINGA ALIMENTOS LTDA – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL.**, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, expor e requerer o quanto segue:

1. Visando dar prosseguimento ao presente feito e em conformidade ao artigo 22, inciso II, alínea “c” da Lei nº 11.101/2005, a administração judicial vem requerer a juntada do **Relatório Mensal de Atividades** das Recuperandas relativo ao mês de julho de 2021, bem como demais documentos afetos ao mesmo período.

2. Cumpre informar que no presente Relatório Mensal de Atividades (anexo-1) constam informações a respeito do impacto que às Recuperandas vêm sofrendo devido a pandemia do Covid-19.
3. Por derradeiro, informa esta administração judicial que às Recuperandas ainda não encaminharam os documentos contábeis atinentes ao mês de agosto/2021, cujo prazo findou-se em 25/09/2021.
4. Desta forma, buscando solucionar a presente questão, a administração judicial entrou em contato direto com as empresas e, não sendo atendido o quanto solicitado, tal fato será reportado nos autos.

Termos em que pede deferimento.

Campinas, 07 de outubro de 2021.

R4C – ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA

Maurício Dellova de Campos

OAB/SP nº 183.917

Arthur Fonseca Cesarini

OAB/SP nº 345.711

Felipe Rodrigues Medeiros

Estagiário de Direito



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Relatório Mensal de Atividades

Embracs Participações SA
Paineira Alimentos Ltda.
Coringa Alimentos Ltda.

Julho/2021



Sumário

1. INTRODUÇÃO	6
2. DO CENÁRIO ECONÔMICO E DA SITUAÇÃO DA EMPRESA	7
2.1. ASPECTOS CONJUNTURAIS E CONTEXTO SETORIAL	7
2.2. SITUAÇÃO DA RECUPERANDA	13
3. VISÃO GERAL DAS RECUPERANDAS	13
3.1. DO GRUPO	14
3.2. DA COMPOSIÇÃO SOCIETÁRIA	15
3.3. DOS DIRETORES E ADMINISTRADORES	16
3.4. DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	16
4. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E CONTÁBEIS	17
4.1. BALANÇO PATRIMONIAL	18
4.1.1. Disponível	18
4.1.2. Contas a Receber	19
4.1.3. Estoques	19
4.1.4. Investimentos	20
4.1.5. Imobilizado	21
4.1.6. Fornecedores	21
4.1.7. Empréstimos e Financiamentos	22
4.1.8. Obrigações Sociais e Trabalhistas	23
4.1.9. Passivo Tributário	23
4.2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	25
4.2.1. Faturamento	25
4.2.2. Receita Líquida	26
4.2.3. Custo de Vendas	26
4.2.4. Margem de Contribuição	27
4.2.5. Despesas Operacionais	28
4.2.6. Resultado Operacional (EBITDA)	28
4.2.7. Resultado Financeiro	29
4.2.8. Resultado Líquido	29
4.3. ÍNDICES E INDICADORES	30
4.3.1. Liquidez Corrente	30



4.3.2.	<i>Liquidez Geral</i>	31
4.3.3.	<i>Endividamento</i>	32
4.3.4.	<i>Participação do Custo de Vendas</i>	33
4.3.5.	<i>Resultado da operação</i>	33
4.3.6.	<i>Retorno Líquido</i>	34
5.	PASSIVO CONCURSAL	35
6.	ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES FINAIS	36
7.	ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL	36
8.	ANEXOS	37



Glossário

Embracs	Embracs Participações SA
Paineira	Paineira Alimentos Ltda.
Coringa	Coringa Alimentos Ltda.
Grupo Embracs	Grupo econômico formado por Embracs, Paineira e Coringa
DRE	Demonstrativo de Resultado do Exercício
BP	Balanço Patrimonial
DFC	Demonstração de Fluxo de Caixa
Receita Bruta ou Faturamento	Todas as receitas operacionais auferidas pela empresa em um determinado período, incluindo impostos, comissões, etc.
Receita Líquida	Se trata do faturamento ou receita bruta depois de deduzidos os impostos, devoluções e comissões, sendo esta última de acordo com a política da empresa.
Custo de Vendas	São os gastos diretamente ligados a produção, como matéria-prima, materiais auxiliares e mão-de-obra direta.
Margem de Contribuição	Por margem de contribuição entende-se o valor que a operação da empresa gera após deduzir os impostos e os custos de vendas. Esse valor deve ser suficiente para cobrir as despesas da empresa e gerar retorno aos sócios.
EBITDA	O EBITDA (<i>Earnings before interests, taxes, depreciation and amortizations</i>) – resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações – representa a geração operacional de caixa da empresa, isto é, o quanto a empresa consegue gerar de recursos apenas em suas atividades operacionais e, por isso, também é chamado de resultado operacional.
Resultado Financeiro	É a diferença entre as despesas financeiras da empresa, que podem ser provenientes de juros pagos sobre empréstimos, descontos de duplicatas, variação cambial, entre outras operações; e ganhos obtidos no mercado financeiro. Não é um resultado ligado diretamente a operação executada pela empresa.
Resultado Não Operacional	É a diferença entre ganhos e despesas referentes a fatos não ligados a operação da empresa, como aluguéis, venda de um imóvel ou ativo imobilizado.



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Resultado Líquido	Se trata de resultado final da empresa, depois de contabilizado todos os fatores ocorridos no exercício.
--------------------------	--

Grupo Embracs

1. Introdução

O presente relatório foi elaborado com o objetivo primordial de demonstrar – nos termos da Lei nº 11.101/2005 – Lei de Recuperação de Empresas e Falência – as bases financeiras, operacionais e estratégicas em direção à desejada superação da sua crise, de forma a resguardar e maximizar sua função social, seja como entidade geradora de bens e recursos, seja como provedora de empregos e tributos resguardando também os interesses da comunidade de credores.

Neste sentido, a presente análise sumária sintetiza, observa e relata a capacidade financeira das empresas a partir de informações disponibilizadas exclusivamente pelas recuperandas, não sendo neste momento factíveis de verificação por esta Perita. Confiamos, portanto, na qualidade, completude, rigorosidade e precisão de tais informações¹.

Cabe ressaltar ainda que o relatório leva em consideração outras variáveis de cunho não apenas micro, mas também macroeconômico.

Com base nos dados que aqui serão apresentados, verificaremos ou não a capacidade das empresas, no presente momento e contexto, de honrar suas responsabilidades,

¹ Tendo em vista a presunção de boa-fé e correção por parte das recuperandas, especialmente por tratar-se de ato que é processado em juízo, submetido, portanto, ao ministério do Poder Judiciário, eis que os relatórios mensais são elaborados por esta Administradora Judicial a partir de informações fornecidas pelas Recuperandas, de modo que estas devem estar cientes de que tem exclusiva responsabilidade pela higidez, correção técnica e veracidade da documentação disponibilizada. Assim, esta auxiliar do juízo não hesitará em adotar as medidas cabíveis caso constatare qualquer indício de fraude na concepção da documentação que serve de base à elaboração dos relatórios mensais.

tendo em vista o processo de Recuperação Judicial, em especial em face de seus credores.

O atual relatório retrata exclusivamente as informações disponibilizadas, pelas recuperandas, entre os meses de agosto/2020 a julho/2021.

2. Do cenário econômico e da situação da empresa

O objetivo desse tópico é abordar as principais informações sobre a economia, suas projeções, bem como a situação setorial específica da recuperanda visando assim uma melhor compreensão.

Na sequência apresentaremos um resumo da situação da recuperanda².

2.1. Aspectos conjunturais e contexto setorial

A atividade empresarial³ é organizada para a produção, circulação de bens ou de serviços e, como atividade econômica está sujeita a diversos riscos – internos e externos – que podem levar uma empresa a situação de crise econômico-financeira.

Neste sentido, além da análise econômico-financeira baseada nas demonstrações contábeis disponibilizadas pela recuperandas, importa trazer à evidência uma breve análise da conjuntura econômica, bem como, da atual situação do setor desenvolvido.

² Detalhado pela própria recuperanda.

³ Negrão, Ricardo. Direito empresarial: estudo unificado. 5 ed. rev. – São Paulo, 2014.

É de conhecimento que, assim como no resto do mundo, com maior rigor a economia brasileira tem sofrido negativamente com o impacto do Covid-19, o qual tem-se refletido nas expectativas para a inflação futura e baixo crescimento do país.

Segundo o relatório Focus do Banco Central divulgado na data de 01/10/2021 estima-se que o PIB brasileiro crescerá 5,04% neste ano. Para o mercado financeiro a previsão para 2022 foi de 1,57% - a mesma apresentada na semana passada.

Como esperado, no dia 3 de março, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil referente a 2020, o qual apresentou queda de 4,1% quando comparado a 2019, fazendo com que essa fosse a menor taxa da série histórica iniciada em 1996.

O impacto da pandemia interrompeu o crescimento de três anos consecutivos – de 2017 a 2019 – quando o PIB acumulou alta de 4,6%.

Sob a ótica da oferta, apenas o setor do Agronegócio apresentou alta (2%) em 2020, enquanto a Indústria (-3,5%) e os Serviços (-4,5%) registraram queda.

Vale ressaltar que o setor mais prejudicado – Serviços – representa 70% do PIB, sendo que a categoria Outras atividades de serviços – que inclui restaurantes, alojamento, salão de beleza, academias, hotéis – foi aquele que maior tombo sofreu (-12,1%), seguido pela categoria Transporte de passageiros.

Interrompendo dois anos consecutivos de alta, a indústria⁴ registrou queda de 3,5% sendo que a construção civil foi a categoria que apresentou o pior desempenho (-7%), seguido pela indústria de transformação (-4,3%) e de eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos (-0,4%).

Do lado da demanda, o consumo das famílias apresentou queda de 5,5%⁵, enquanto os investimentos encolheram 0,8%. Em relação aos gastos do governo, a queda (-4,7%) também foi recorde, a qual pode ser ilustrada pelo fechamento de escolas, parques, universidades e museus.

Ainda de acordo com o relatório Focus, a previsão para o câmbio⁶ é de R\$ 5,20/US\$. Para o ano de 2022, os investidores estimam que o câmbio fique em R\$ 5,25/US\$ – informação também relevante, haja vista que várias empresas estão sujeitas à sua variação, afetando assim o seu resultado.

Outra informação importante para àquelas que exportam seus produtos ao resto do mundo, diz respeito a Balança Comercial. A expectativa de superávit para 2021 é de US\$ 70,00 bilhões. Em relação ao ano de 2022, a expectativa – também de superávit – manteve-se em US\$ 63,00 bilhões.

⁴ Resultado esse pressionado pela produção automotiva, de outros equipamentos de transporte, da metalurgia, de máquinas e equipamentos e de artigos de vestuário. Para compensar, as indústrias extrativas registraram aumento de 1,3% devido à alta na produção do petróleo e gás.

⁵ Devido ao impacto sob o mercado de trabalho e sobre os serviços prestados às famílias. Compensando a queda, os programas de apoio do governo às empresas e às famílias seguraram o tombo.

⁶ Objetivando maior precisão nas projeções realizadas, o BC anunciou em janeiro/2021 que a projeção anual da moeda norte-americana passou a ser calculada a partir da média para a taxa no mês de dezembro e não mais no valor projetado para o último dia útil de cada ano.

Em relação a taxa básica de juros (Selic), a mediana das projeções para 2021 é de 8,25% ao ano e de 8,50% ao ano no final de 2022, segundo especialistas.

A meta de inflação⁷ estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para 2021 é de 3,75%, enquanto para 2022 é de 3,51%⁸.

De acordo com as projeções do mercado, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2021 passou de 8,45%, para 8,51% portanto, acima do centro da meta de 2021. Para 2022, a projeção passou de 4,12% para 4,14%.

Setorialmente, verifica-se diferentes impactos – dado a especificidade de cada um dos setores.

Tendo em vista as medidas restritivas aplicadas junto à população, as quais incluíram o fechamento do comércio, orientações de trabalho à distância, diminuição da circulação das pessoas – muitas empresas tiveram suas atividades reduzidas ou até mesmo paralisadas.

Neste sentido, diferentemente de outras demandas por prestação de serviços, a indústria de alimentos e bebidas apresentou crescimento de 12,8% no faturamento referente a 2020, atingindo R\$ 789,2 bilhões⁹ o qual considera exportações e venda para o mercado interno.

⁷ Há uma tolerância de 1,5 percentual, portanto, podendo ir de 2,25% até 5,25%.

⁸ Com margem de 1,5 ponto (de 2,00% a 5,00%).

⁹ Os alimentos respondem por R\$ 648 bilhões, enquanto o setor de bebidas por R\$ 141,1 bilhões.

Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (ABIA), esse resultado representa 10,5% do PIB nacional. Para João Dornellas, presidente da ABIA, o setor de alimentos e bebidas se consolida como o mais forte da economia brasileira.

Ainda de acordo com o levantamento da ABIA, o setor cresceu 184,2% no primeiro trimestre de 2021¹⁰. A pesquisa aponta que, antes do isolamento, as vendas da indústria para o setor representavam 33% do total das vendas da indústria de alimentos – a qual correspondia a 24,4% no ano passado – demonstrando assim a mudança entre o varejo e os serviços de comida com a pandemia.

Como explica Dornellas:

É importante observar que a pandemia acelerou o processo tecnológico do setor. Além do delivery, tendências apontadas em 2018 e 2019 foram aceleradas e se transformaram em realidade em 2020, como o take away, quando você faz o pedido e retira a refeição no local, e o grab and go, onde o consumidor vai ao estabelecimento, escolhe o seu lanche, bebida ou refeição que já está preparado e embalado, compra e vai embora

Entre janeiro e maio desse ano, as vendas reais do setor (mercado interno e externo) registraram aumento de 2,1%, enquanto a produção física (base volume) apresentou aumento de 2,5% quando comparadas ao mesmo período do ano passado. Especificamente em relação a indústria de alimentos, vale observar que essa manteve-se relativamente estável – com alta de 0,5% no mesmo período. Segundo Dornellas:

Este desempenho foi influenciado pela lenta retomada das vendas do canal food service (alimentação fora de casa), diante das restrições à

¹⁰ As vendas para o varejo apresentaram crescimento de 134,4% no mesmo período.

circulação de pessoas e aos horários de funcionamento dos estabelecimentos e uma acomodação nas vendas do varejo alimentar.

Avaliando o primeiro semestre de 2021 verifica-se que a indústria de alimentos manteve-se estável em relação as vendas internas, registrando aumento de 0,2%, cujo faturamento no período foi de R\$ 308 bilhões. Segundo a ABIA, o aumento nos preços das principais *commodities* agrícolas, bem como a restrição da oferta de material para embalagens de metal e plástico ainda pressionam os custos e o setor.

Segundo a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada pelo DIEESE (Departamento Intersindical da Cesta Básica de Alimentos), no primeiro semestre desse ano, o custo médio da cesta básica de alimentos¹¹ cresceu em todas as capitais quando comparado ao mesmo período do ano anterior, apresentando aumentos que variaram de 1,24% (Fortaleza) a 14,47% (Curitiba).

No mês de julho/2021 e, de acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a indústria de alimentos foi afetada pela queda no poder de consumo e renda, apresentando patamar 7,4% inferior ao período pré-pandemia e 2,3% abaixo de dezembro de 2020.

Segundo a ABIA, para os próximos meses, a perspectiva é de melhoria no desempenho e retomada do setor de serviços de alimentação, principalmente devido ao avanço da vacinação e a reabertura de escritórios, a qual dá fôlego ao mercado de alimentação fora do lar. Segundo seus dados, o setor estima em mais de R\$ 166 bilhões as vendas da indústria alimentícia em 2021.

¹¹ A cesta básica mais cara no mês de junho foi a de Florianópolis: R\$ 645,38.

2.2. Situação da recuperanda

Em seu relatório operacional, a recuperanda apresenta um panorama a respeito da atividade operacional. Nesse sentido e, segundo a recuperanda:

Tivemos uma queda expressiva no volume de vendas para o mês de julho devido as más condições econômicas dos consumidores.

Apesar da retomada da economia, o desemprego segue elevado, além disso a inflação está corroendo o poder de compra daqueles que tem dinheiro e emprego.

Também, o menor valor do auxílio emergencial neste ano afetou a capacidade das famílias mais pobres.

Com o avanço da campanha de vacinação da Covid-19 e a redução das restrições a bares e restaurantes esperamos um aumento nas vendas.

3. Visão Geral das Recuperandas

Neste ponto, será apresentada a composição societária da empresa, assim como, eventuais alterações no que diz respeito às participações societárias. Não menos importante, também relacionaremos os estabelecimentos e filiais (quando houver), com breve descritivo da atividade desenvolvida em cada um, quando segmentada ou diferenciada.



3.1. Do Grupo

O Grupo Embracs é formado por 3 (três) empresas: a Embracs Participações S.A., a Paineira Alimentos Ltda. e a Coringa Alimentos Ltda., cujo detalhe encontra-se nas tabelas abaixo.

Informações	Embracs	Paineira	Coringa
Tipo de Estabelecimento	Matriz	Matriz	Matriz
CNPJ	26.071.466/0001-71	61.120.309/0001-00	62.453.774/0001-25
Inscrição Estadual	"Não aplicável"	241.002.533.111	108.116.133.114
NIRE	35300494814	35202125482	35202071056
Razão Social	Embracs Participações SA	Paineira Alimentos Ltda.	Coringa Alimentos Ltda.
Nome Fantasia	"Não aplicável"	"Não aplicável"	"Não aplicável"
Endereço	Av. Doutor João Abdala, 985, Sala 03	Av. Doutor João Abdala, 985	Rua Sto. Stefano, 38
Bairro	Empresarial Paineira	Empresarial Paineira	Vila Isolina Mazzei
Cidade	Cajamar	Cajamar	São Paulo
Estado	SP	SP	SP
CEP	07776-050	07776-050	02084-030
Início das Atividades	31/08/2016	01/07/1966	10/06/1969
CNAE Principal	6462-0/00: Holdings de instituições não financeiras	1013-9/01: Fabricação de produtos de carne	1013-9/01: Fabricação de produtos de carne
CNAE's Secundários:	Não Possui	Não Possui	4634-6/01: Comércio atacadista de carnes bovinas, suínas e derivados

Das três empresas, somente a Coringa possui filiais, caracterizadas abaixo:

Tipo de Estabelecimento	Filial	Filial
CNPJ	62.453.774/0003-97	62.453.774/0004-78
Inscrição Estadual	190.144.017.117	119.865.328.117
NIRE	35903716002	35905634194
Endereço	Estrada Hisaichi Take Bayashi 3000	Avenida Marechal Mario Guedes, 269, Sala 04



Bairro	Jardim Colonial	Jaguaré
Cidade	Atibaia	São Paulo
Estado	SP	SP
CEP	12952-011	05348-010
Início das Atividades	07/01/2010	21/08/2018
CNAE Principal	1013-9/01: Fabricação de produtos de carne	4637-1/99: Comércio atacadista especializado em outros produtos alimentícios não especificados anteriormente
CNAE's Secundários:	Não Possui	Não Possui

3.2. Da composição societária

	Empresas					
	<u>Grupo Embracs</u>	Embracs Participações SA CNPJ: 26.071.466/0001-71	Paineira Alimentos Ltda CNPJ: 61.120.309/0001-00		Coringa Alimentos Ltda. CNPJ: 62.453.774/0001-25	
Sócios	Embracs Participações SA CNPJ: 26.071.466/0001-71	-	1.862.300,00	99,9946%	15.789.980,00	99,9999%
	Cristiane Moraes Remesso da Fonseca CPF: 153.653.218-55	Acionista	-	-	10,00	0,0001%
	Diógenes Moraes Remesso CPF: 165.877.598-82	Acionista	100,00	0,0054%	10,00	0,0001%
	Manuel de Freitas Remesso CPF: 608.842.078-20	Acionista	-	-	-	-
	Valor do Capital	15.790.980,00	1.862.400,00		15.790.000,00	

Conforme constatado em visita realizada por esta Perita, as operações da Paineira e Coringa, na prática, se fundem em apenas uma, motivo pelo qual realizaremos a análise dos documentos contábeis consolidados – objetivando, assim, retratar a realidade vivida pelas empresas.

3.3. *Dos diretores e administradores*

Conforme dados constantes na JUCESP, os diretores da Embracs¹² são:

- Cristiane Moraes Remesso da Fonseca, CPF 153.877.598-82.
- Diógenes Moraes Remesso, CPF 165.877.598-82.

A Paineira possui:

- Diretor e Administrador: Diógenes Moraes Remesso, CPF 165.877.598-82
- Diretor, Representante e Administrador: Cristiane Remesso da Fonseca, CPF 153.653.218-55

A Coringa Possui:

- Diretor, Representante e Administrador: Cristiane Remesso da Fonseca, CPF 153.653.218-55
- Diretor, Representante e Administrador: Diógenes Moraes Remesso, CPF 165.877.598-82

3.4. *Da estrutura organizacional*

As recuperandas possuem o seguinte quadro de funcionários¹³:

Mês	Paineira	Coringa	Embracs	Total
Agosto/2020	206	118	0	324

¹² Cujó mandato venceu em 27/07/2019.

¹³ Todos estão sob o regime de CLT.



Setembro/2020	208	119	0	327
Outubro/2020	198	119	0	317
Novembro/2020	184	121	0	305
Dezembro/2020	173	125	0	298
Janeiro/2021	176	128	0	304
Fevereiro/2021	173	138	0	311
Março/2021	179	137	0	316
Abril/2021	203	131	0	334
Maió/2021	206	140	0	346
Junho/2021	200	146	0	346
Julho/2021	193	136	0	329

No mês de julho/2021, o quadro de funcionários apresentou diminuição de 17 postos de trabalho, totalizando 329 ao final do período analisado – conforme tabela acima.

No relatório anterior, solicitamos a seguinte informação:

O grupo demonstrou a abertura de 5 postos de trabalho no mês de março, totalizando 316 colaboradores na folha de pagamento. Solicitamos à recuperanda que nos informe se neste total, está sendo contabilizado os sócios.

Segundo a recuperanda:

Não estão inclusos neste total os sócios.

4. Informações Econômicas e Contábeis

De acordo com o IBRACON (NPC 27):

[...] as demonstrações contábeis são uma representação monetária estruturada da posição patrimonial e financeira em determinada



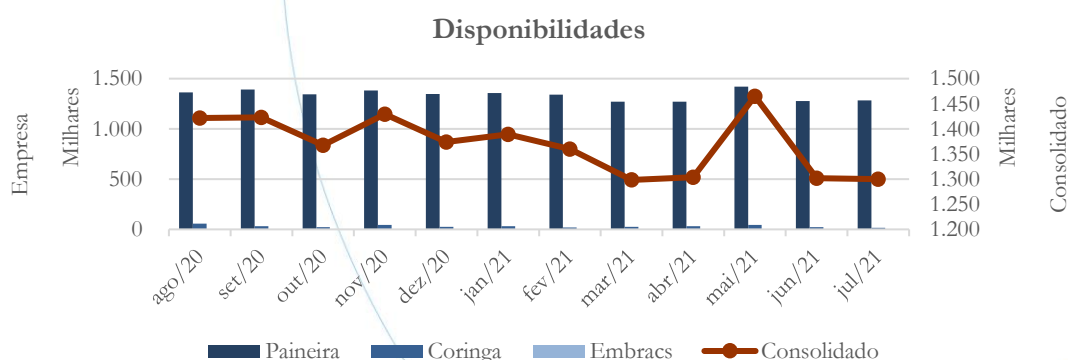
data e das transações realizadas por uma entidade no período findo nessa data. O objetivo das demonstrações contábeis de uso geral é fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o resultado e o fluxo financeiro de uma entidade, que são úteis para uma ampla variedade de usuários na tomada de decisões. As demonstrações contábeis também mostram os resultados do gerenciamento, pela Administração, dos recursos que lhe são confiados.

4.1. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial, como demonstração contábil, tem por objetivo evidenciar de forma qualitativa e quantitativamente – em uma determinada data – a posição patrimonial e financeira da empresa.

4.1.1. Disponível¹⁴

Gráfico 1

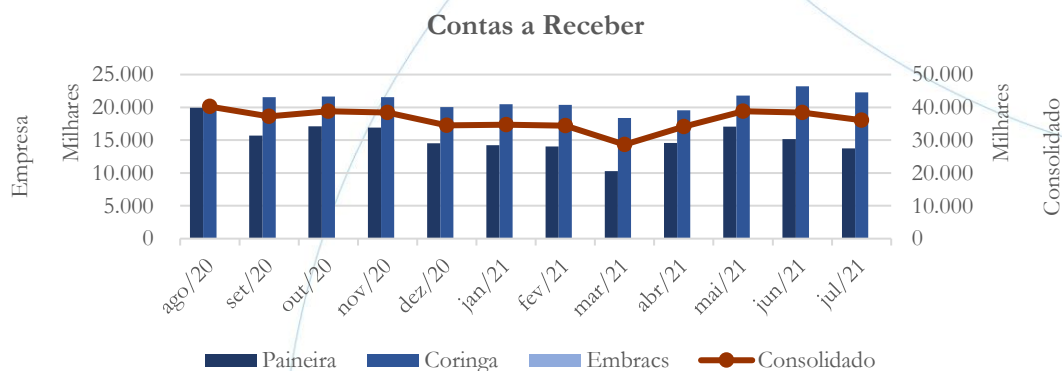


¹⁴ A conta disponível das recuperandas é composta pelas linhas: caixa, bancos e aplicações

O saldo consolidado da conta disponibilidades apresentou diminuição de 0,12% no mês de julho/2021, quando comparado ao mês anterior. A Paineira registrou aumento de 0,40%, enquanto na Coringa houve diminuição de 28,27%, respectivamente no mesmo período analisado. O saldo da conta disponível da Embracs manteve-se estável.

4.1.2. Contas a Receber

Gráfico 2

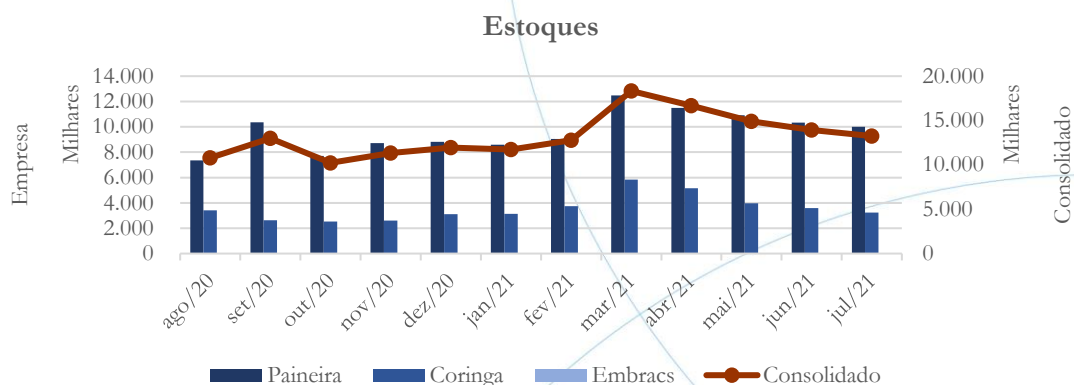


O saldo consolidado do contas a receber¹⁵ registrou diminuição de 6,07% entre os meses de junho/2021 e julho/2021. A Paineira apresentou diminuição de 9,26%, enquanto na Coringa essa foi de 3,99%, respectivamente no mesmo período analisado.

4.1.3. Estoques

¹⁵ As recuperandas solicitaram sigilo em relação a seus principais clientes.

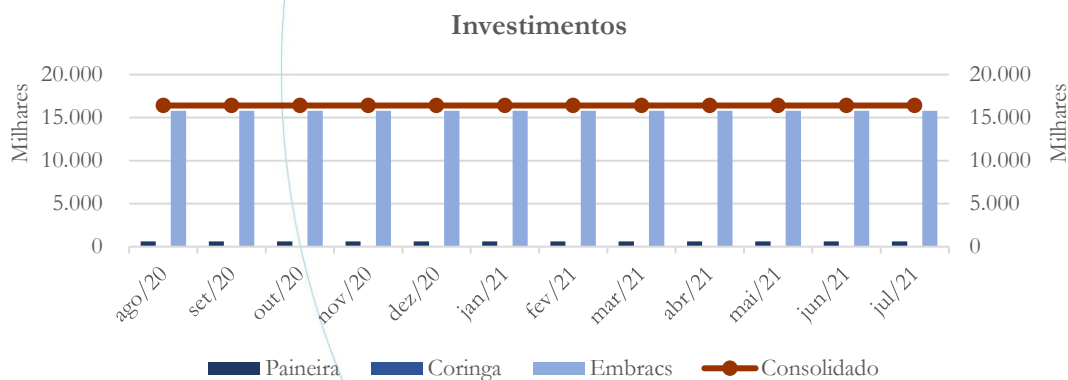
Gráfico 3



A conta estoques consolidada apresentou diminuição de 4,99% no saldo do mês de julho/2021 quando comparado ao mês anterior. Na Paineira houve diminuição de 3,13%, enquanto na Coringa essa foi de 10,32% no último período em análise.

4.1.4. Investimentos

Gráfico 4



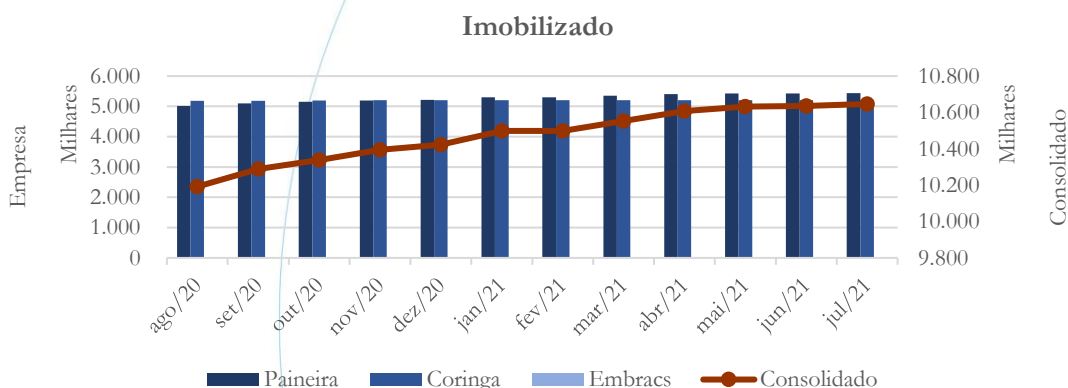
O saldo da conta investimentos apresenta-se estável, com o saldo prioritariamente na Embracs – conforme gráfico acima.

4.1.5. Imobilizado¹⁶

A lei 11.101/05 – que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária – em seu art. 66, aponta que:

Após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial.

Gráfico 5

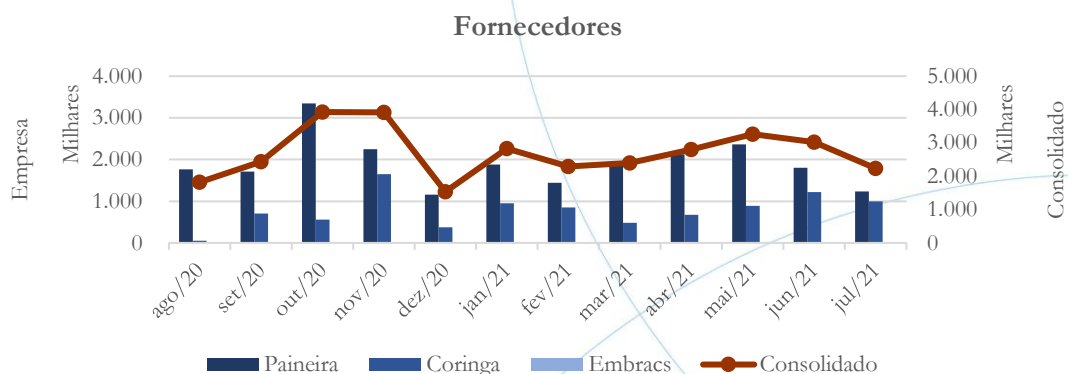


No mês de julho/2021, o saldo consolidado do imobilizado apresentou aumento de 0,10%, sendo 0,17% na Paineira e 0,02% na Coringa – conforme gráfico acima.

4.1.6. Fornecedores

¹⁶ Considerando o total de imobilizado e intangível.

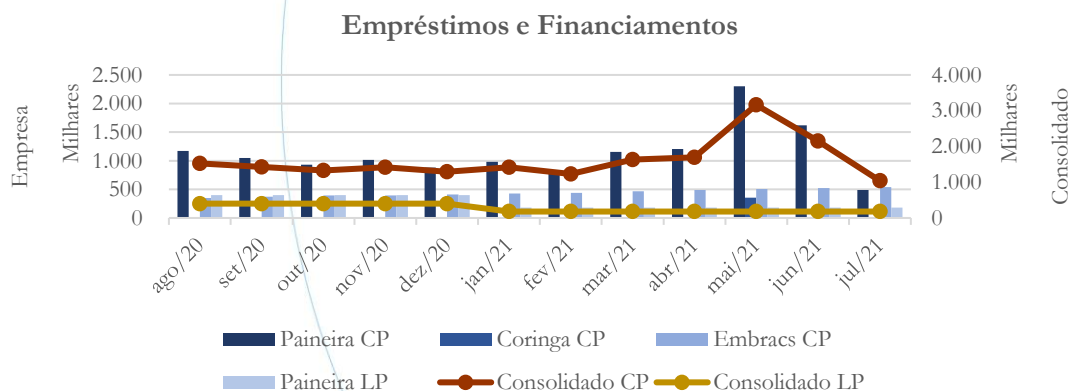
Gráfico 6



O saldo consolidado da conta fornecedores¹⁷ registrou diminuição de 26,14%. Na Paineira houve diminuição de 31,45%, enquanto na Coringa essa foi de 18,36%. A Embracs não apresentou alteração – conforme gráfico acima.

4.1.7. Empréstimos e Financiamentos

Gráfico 7



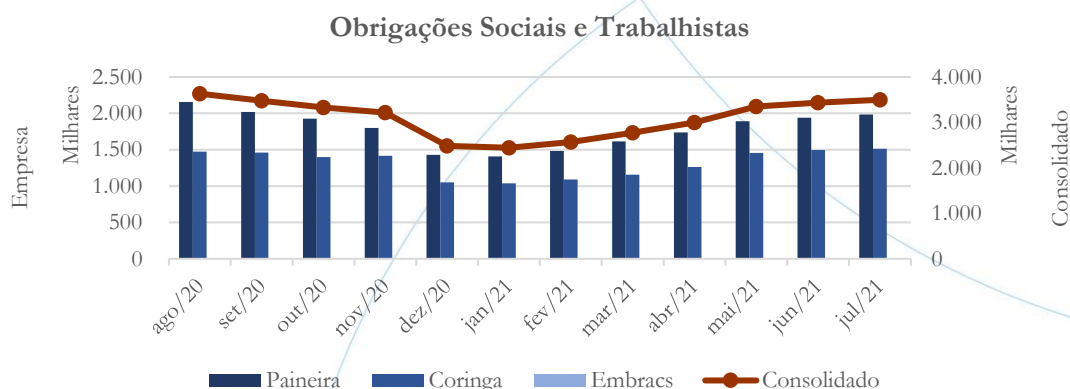
Entre os meses de junho/2021 e julho/2021, o saldo consolidado dos empréstimos e financiamentos apresentou redução de 51,67%. No mesmo período em análise houve

¹⁷ As recuperandas solicitaram sigilo em relação aos seus principais fornecedores.

redução de 69,65% na Paineira, enquanto na Embracs houve aumento foi de 3,60%.
A Coringa manteve-se estável no período em análise.

4.1.8. Obrigações Sociais e Trabalhistas

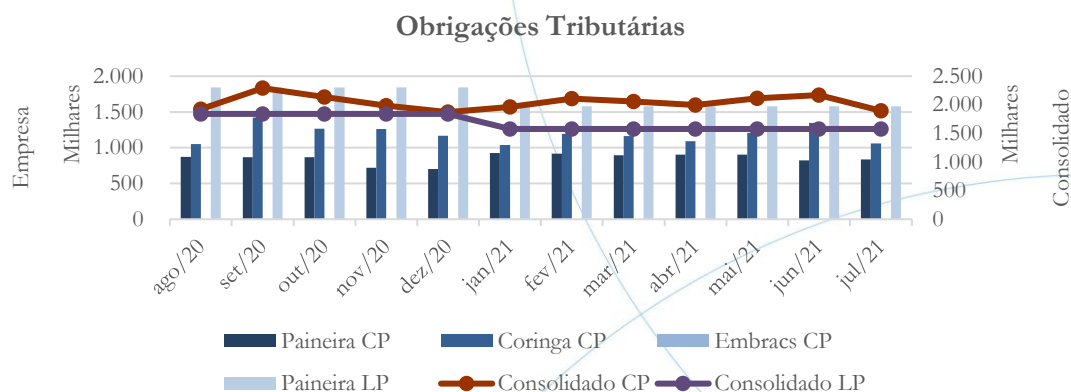
Gráfico 8



A conta obrigações sociais e trabalhistas consolidada registrou aumento de 1,80% no mês de julho/2021. Nesse mesmo período houve aumento de 2,23% na Paineira e de 1,24% na Coringa. A Embracs não apresenta saldo de obrigações sociais e trabalhistas.

4.1.9. Passivo Tributário

Gráfico 9



A curto prazo, o saldo consolidado das obrigações fiscais e tributária apresentou diminuição de 12,82%. Na Coringa houve diminuição de 21,49%, enquanto na Paineira houve aumento de 1,33%. A Embracs não apresenta saldo de obrigações tributárias.

Fazenda	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21
Municipal	192	507	293	301	406	421
Estadual	71.514	63.599	86.415	83.812	38.243	71.731
Federal	2.420.777	2.408.377	2.394.832	2.397.396	2.362.834	2.340.328
Trabalhista	207.046	228.741	218.605	231.178	209.676	213.816
Outros	0	0	0	0	0	0
Total	2.699.529	2.701.224	2.700.145	2.712.687	2.611.160	2.626.295

Observando a tabela acima, verifica-se que a Paineira possui a maior parte de seu passivo tributário (89,11%) junto à esfera Federal.

Fazenda	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21
Municipal	2.158	2.255	7.617	3.753	3.950	6.967
Estadual	166.600	184.483	73.278	85.842	85.425	64.601
Federal	1.023.278	976.532	1.008.815	1.117.463	1.257.402	985.847
Trabalhista	125.430	128.922	123.916	148.329	144.712	133.191
Outros	0	0	0	0	0	0
Total	1.317.466	1.292.193	1.213.626	1.355.386	1.491.490	1.190.607

A Coringa também possui o maior passivo tributário junto à esfera Federal (82,80%).



Fazenda	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21
Municipal	2.349	2.762	7.910	4.054	4.357	7.388
Estadual	238.114	248.082	159.692	169.654	123.668	136.332
Federal	3.444.055	3.384.909	3.403.647	3.514.859	3.620.237	3.326.175
Trabalhista	332.476	357.664	342.522	379.507	354.387	347.007
Outros	0	0	0	0	0	0
Total	4.016.995	3.993.417	3.913.771	4.068.073	4.102.650	3.816.902

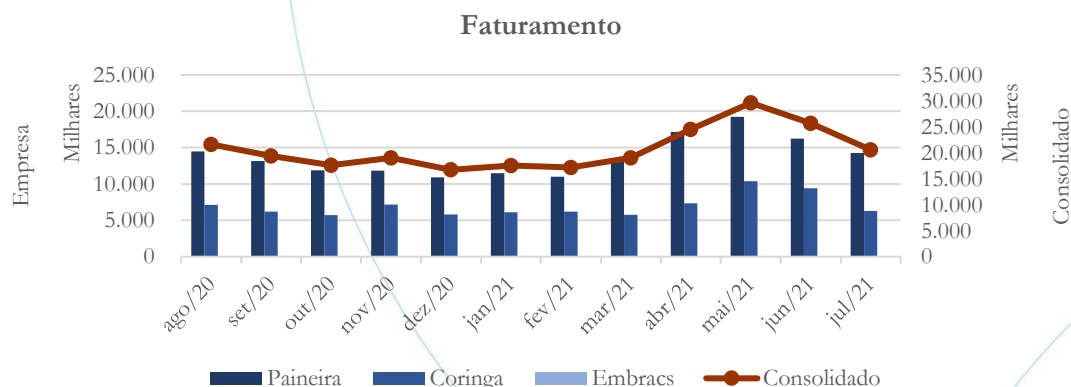
A partir da consolidação dos dados é possível verificar a concentração do passivo tributário (87,14%) junto à esfera Federal.

4.2. Demonstração do Resultado do Exercício

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), como relatório contábil é confeccionada junto com o Balanço Patrimonial e oferece uma síntese econômica das atividades operacionais e não operacionais permitindo visualizar assim se a empresa está gerando lucro ou prejuízo, em um determinado período.

4.2.1. Faturamento

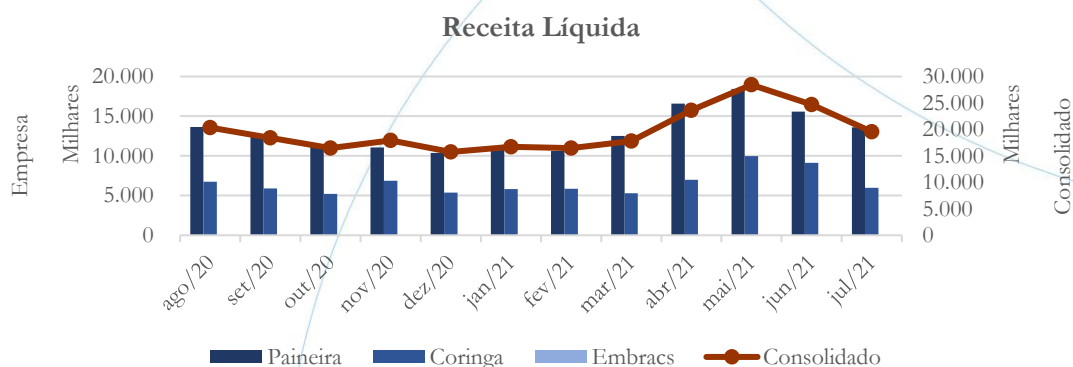
Gráfico 10



No mês de julho/2021, o faturamento consolidado apresentou diminuição de 19,91% quando comparado ao mês anterior. Na Paineira, o faturamento apresentou diminuição de 12,21%, enquanto na Coringa essa foi de 33,17%. A Embracs não apresenta faturamento – conforme gráfico acima.

4.2.2. Receita Líquida

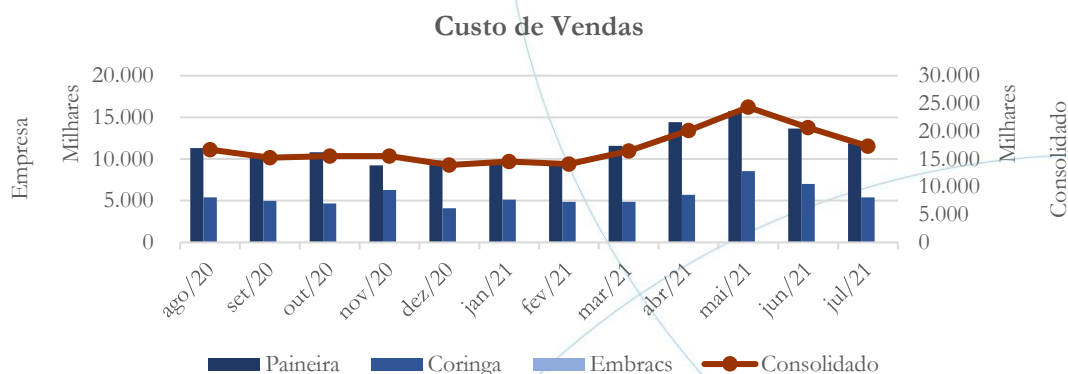
Gráfico 11



No mês de julho/2021, a receita líquida consolidada registrou diminuição de 20,67% quando comparada ao mês anterior. Na Paineira houve diminuição de 12,69%, enquanto na Coringa essa foi de 34,28%. A Embracs não registrou saldo de receita líquida.

4.2.3. Custo de Vendas

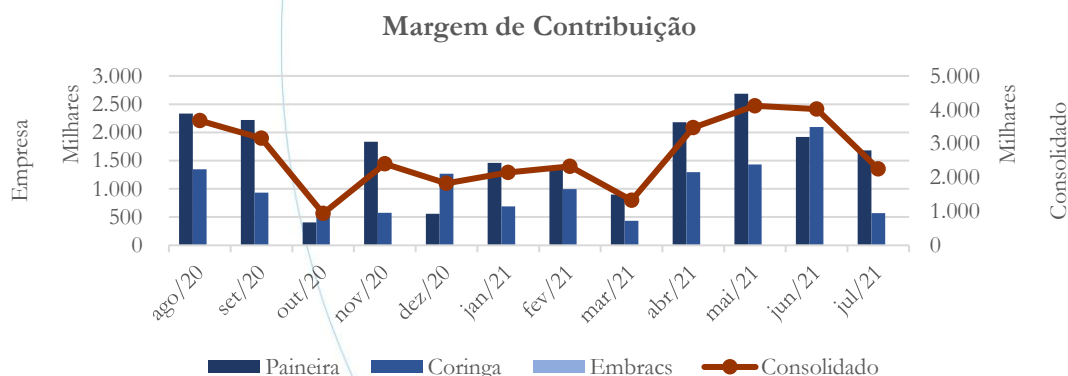
Gráfico 12



O saldo da conta custo de venda consolidado registrou diminuição de 16,15% entre os meses de junho/2021 e julho/2021. A Paineira apresentou diminuição de 12,74%, enquanto na Coringa houve diminuição de 22,78%.

4.2.4. Margem de Contribuição

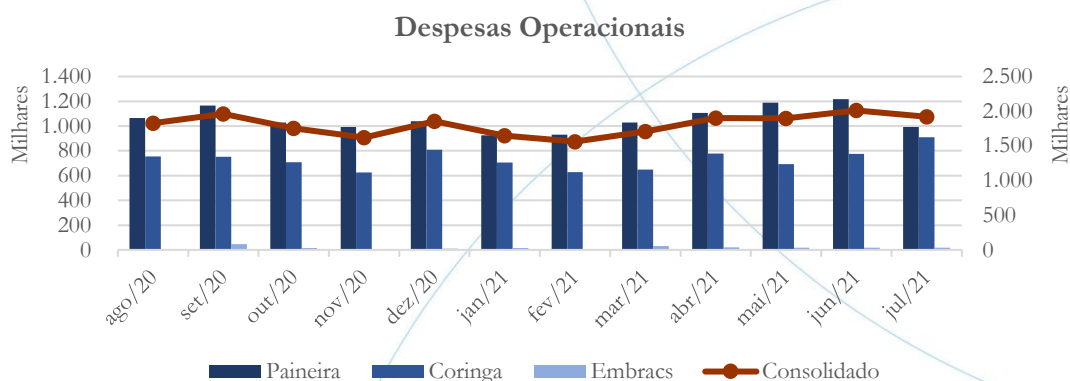
Gráfico 13



Entre os meses de junho/2021 e julho/2021, a margem de contribuição consolidada apresentou diminuição de 43,88%. Na Paineira, a margem de contribuição apresentou diminuição de 12,34%, enquanto na Coringa essa foi de 72,73%.

4.2.5. Despesas Operacionais

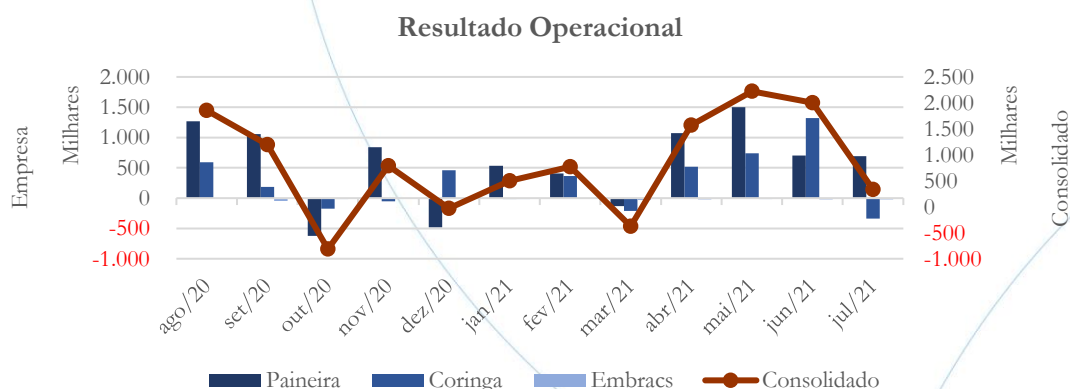
Gráfico 14



Entre os meses de junho/2021 e julho/2021, o saldo consolidado das despesas operacionais registrou diminuição de 4,59%. Na Paineira, a diminuição foi de 18,57%, enquanto na Coringa houve aumento de 17,20%. A Embracs apresentou aumento de 1,88%, no mesmo período analisado.

4.2.6. Resultado Operacional (EBITDA)

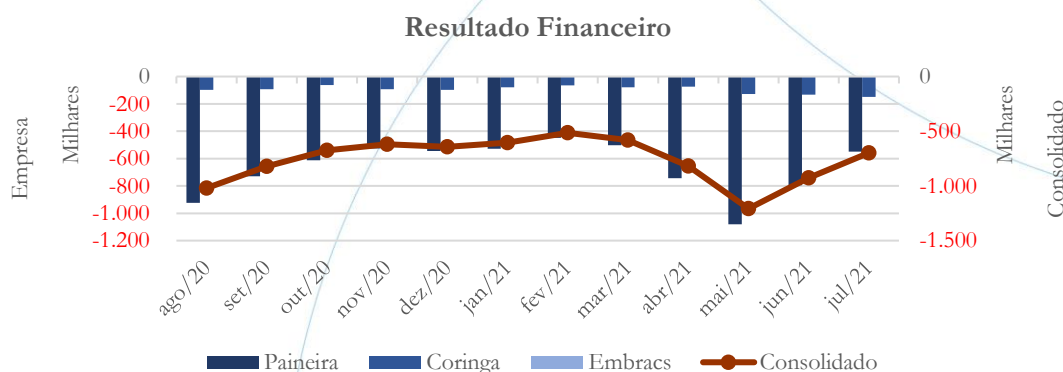
Gráfico 15



No mês de julho/2021, o resultado operacional registrou redução de 83,24% quando comparado ao mês anterior. A Paineira apresentou saldo positivo, enquanto a Coringa e Embracs registraram saldo negativo – conforme gráfico acima.

4.2.7. Resultado Financeiro

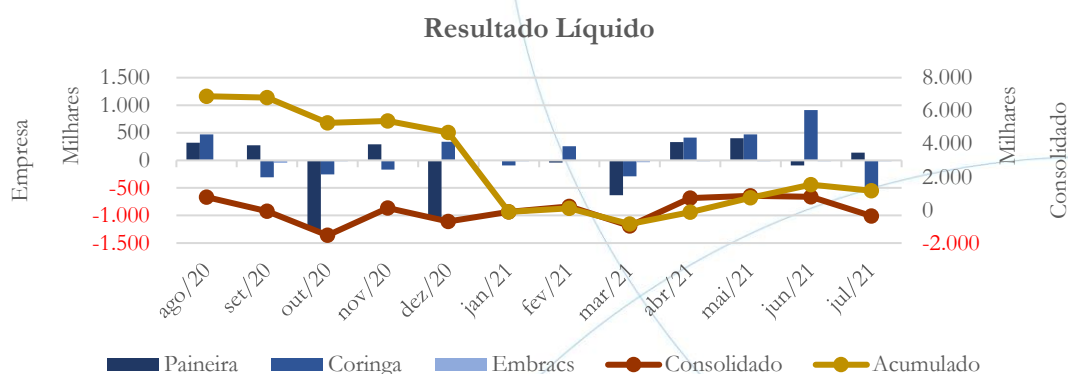
Gráfico 16



O resultado financeiro apresentou diminuição de 24,72% no saldo negativo entre os meses de junho/2021 e julho/2021.

4.2.8. Resultado Líquido

Gráfico 17



No mês de julho/2021, o saldo consolidado do resultado líquido foi negativo.

4.3. Índices e Indicadores

Os índices e indicadores são resultados obtidos através da análise contábil da empresa, os quais fornecem informações relevantes a respeito das operações realizadas possibilitando uma melhor avaliação, via fórmulas matemáticas, na averiguação das demonstrações financeiras.

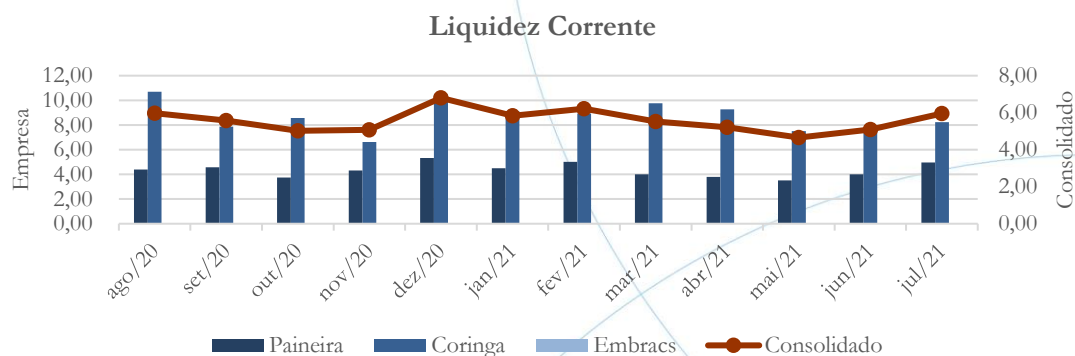
4.3.1. Liquidez Corrente

A liquidez corrente¹⁸ – obtida através da razão entre o ativo circulante e o passivo circulante – tem como objetivo demonstrar se a empresa está cumprindo com as obrigações imediatas, ou seja, àquelas de curto prazo.

¹⁸ Quanto maior for o índice encontrado, melhor é a situação de liquidez da empresa.



Gráfico 18



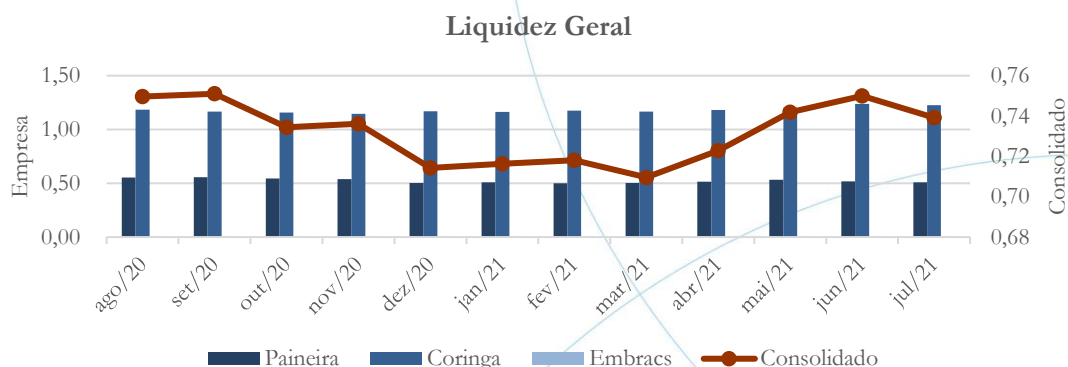
A partir da consolidação dos dados e, considerando os direitos e deveres a curto prazo, o Grupo possuía R\$ 5,95 para cada R\$ 1,00 de dívida adquirida no mês de julho/2021.

4.3.2. Liquidez Geral

Objetiva comparar a capacidade da empresa a curto e a longo prazo¹⁹. Neste sentido, quando o resultado deste for menor que 1, em tese, a empresa estaria com problemas financeiros e, conseqüentemente, apresentaria dificuldades em cumprir suas obrigações.

¹⁹ Calcula-se a liquidez geral através da soma do ativo circulante e realizável a longo prazo dividido pela soma do passivo circulante e não circulante.

Gráfico 19

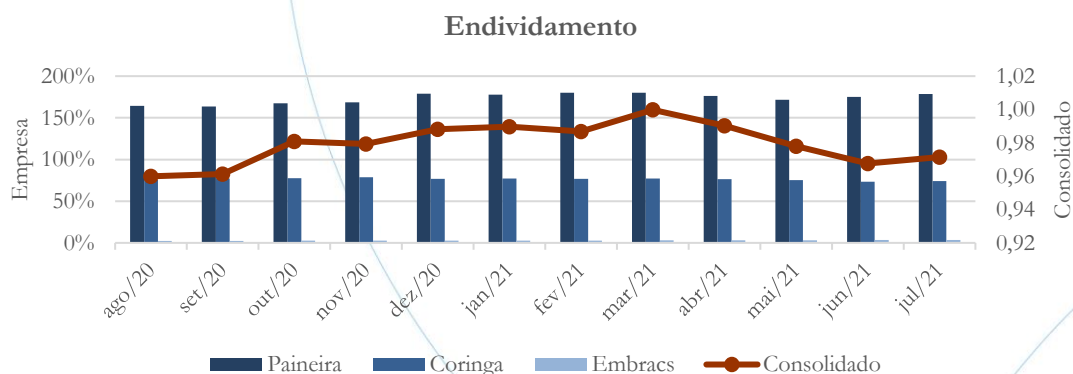


Considerando os direitos e deveres a curto e a longo prazo verifica-se que o Grupo possuía, no mês de julho/2021, R\$ 0,74 para cada R\$ 1,00 de dívida adquirida.

4.3.3. Endividamento

O objetivo deste índice é verificar o percentual de capital de terceiros que a empresa utiliza naquele período em análise. Neste sentido, quanto mais elevado for o índice, maior o grau de endividamento no andamento de suas atividades.

Gráfico 20

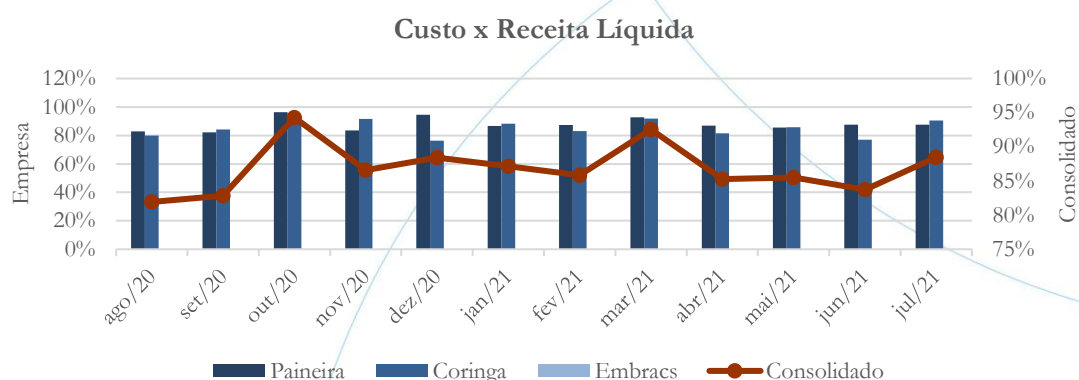


No mês de julho/2021, o índice de endividamento foi de 97%.

4.3.4. Participação do Custo de Vendas

Mostra a participação do custo de vendas na receita líquida auferida em cada período.

Gráfico 21



O custo de vendas representou 88,48% da receita líquida referente ao mês de julho/2021.

4.3.5. Resultado da operação

O EBITDA (*Earnings before interests, taxes, depreciation and amortizations*) – resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações – que mede o resultado da operação. Neste sentido, este nos mostra quanto dinheiro é gerado pelos ativos operacionais.

Gráfico 22

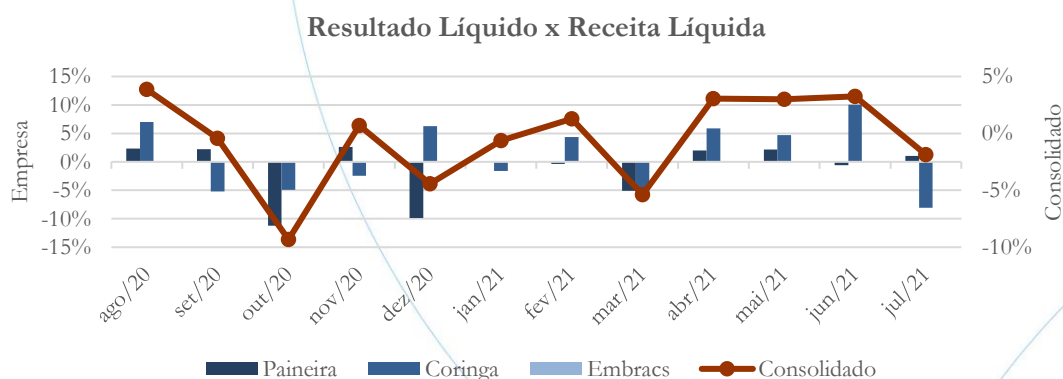


O retorno operacional, no mês de julho/2021, foi positivo com índice de 1,72%.

4.3.6. Retorno Líquido

O resultado líquido desconsidera todos os fatores que influenciam o resultado de uma operação, ou seja, depreciação, amortizações, juros pagos e recebidos, receitas e despesas não operacionais, impostos sobre lucro, entre outros – isto é, apresenta o lucro que o ativo realmente oferece à empresa.

Gráfico 23

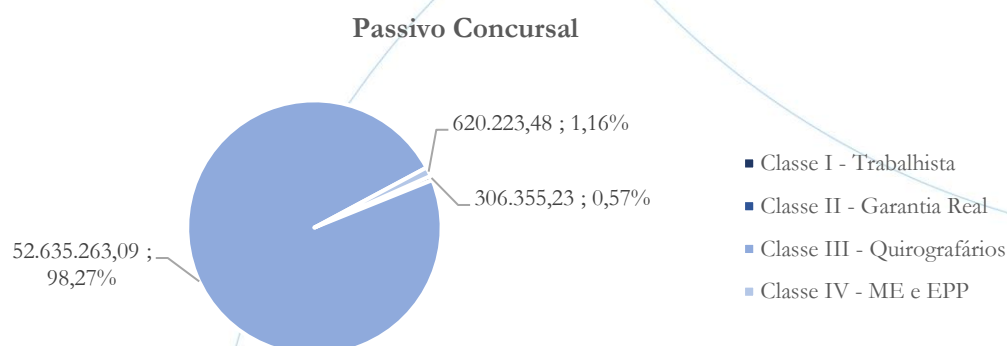


No mês de julho/2021, o retorno líquido foi negativo em 1,86%.

5. Passivo concursal

O grupo possui o seguinte passivo²⁰:

Gráfico 24



A partir da tabela abaixo verifica-se que o passivo concursal possui saldo no valor de R\$ 53,56 milhões.

Classe de Credores	Quantidade de Credores	Valor do Crédito	Participação da Classe
Classe I - Trabalhista	10	306.355,23	0,57%
Classe II - Garantia Real	0	0,00	0,00%
Classe III - Quirografários	195	52.635.263,09	98,27%
Classe IV - ME e EPP	56	620.223,48	1,16%
Total	261	53.561.841,80	100,00%

²⁰ Atualizado em setembro/2021.

A Classe I possui 10 credores, os quais representam 0,57% do passivo total, enquanto a Classe III representa 98,27% do valor do crédito concursal e possui 195 credores. Na Classe IV há 56 credores, os quais representam 1,16% do total.

6. Análise e considerações finais

Nesse último mês em análise, o faturamento apresentou diminuição e, embora tenha havido diminuição no custo de vendas, esse não foi suficiente para evitar impacto no resultado operacional e líquido.

No mais, continuaremos acompanhando!

7. Acompanhamento processual

Recuperação Judicial

Processo n. 1002785-21.2019.8.26.0108

23/09/2019	• Petição Inicial
23/10/2019	• Despacho de deferimento do Processamento da Recuperação Judicial
10/12/2019	• Publicação Edital art. 52
19/12/2019	• Apresentação do Plano de Recuperação Judicial
19/08/2020	• Publicação do Edital art.7, §2º



Para verificação do andamento processual acesse o site: www.r4cempresarial.com.br

8. Anexos

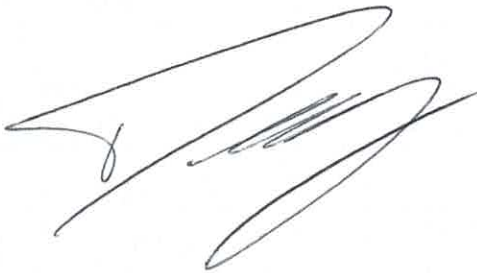

EMBRACS PARTICIPACOES S.A.

BALANCETE PATRIMONIAL DO ANO DE 2021

31/08/2021

Ativo (Em R\$)	
ATIVO CIRCULANTE	1.000,00
DISPONIVEL	1.000,00
CAIXA	1.000,00
BANCOS	0,00
APLICAÇÕES	0,00
CONTAS A RECEBER	0,00
CLIENTES	0,00
OUTROS CREDITOS	0,00
BANCOS CONTA VINCULADA	0,00
ADIANTAMENTO A CLIENTES	0,00
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	0,00
ADIANTAMENTO A EMPREGADOS	0,00
EMPRESTIMOS	0,00
IMPOSTOS A RECUPERAR	0,00
ESTOQUES	0,00
DESPESAS ANTECIPADAS	0,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE	15.789.980,00
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	0,00
DEPOSITOS JUDICIAIS	0,00
TRIBUTOS A RECUPERAR	0,00
DESPESAS ANTECIPADAS	0,00
INVESTIMENTO	15.789.980,00
IMOBILIZADO	0,00
INTANGIVEL	0,00
TOTAL DO ATIVO	15.790.980,00

Passivo + Patrimonio Liquido (Em R\$)	
PASSIVO CIRCULANTE	1.750,15
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00
EMPRESTIMOS NACIONAIS	0,00
EMPRESTIMOS ESTRANGEIROS	0,00
FORNECEDORES	1.750,15
FORNECEDORES NACIONAIS	1.750,15
FORNECEDORES ESTRANGEIROS	0,00
IMPOSTOS E CONTRIBUICOES A RECOLHE	0,00
OBRIGACOES TRABALHISTAS	0,00
PROVISOES	0,00
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	0,00
CONTAS A PAGAR	0,00
DIVIDENDOS / LUCROS A DISTRIBUIR	0,00
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	556.256,67
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	556.256,67
CONTAS A PAGAR	0,00
PATRIMONIO LIQUIDO	15.232.973,18
CAPITAL SOCIAL	15.790.980,00
RESERVAS DE CAPITAL	0,00
AJUSTES DE AVALIACAO PATRIMONIAL	0,00
RESERVAS DE LUCRO	0,00
PREJUIZO DO PERÍODO ANTERIOR	-419.867,84
PREJUIZO DO EXERCÍCIO	-138.138,98
TOTAL DO PASSIVO	15.790.980,00

LUIZ ALVES DE SOUZA JÚNIOR
CRC-CT/ISP - 256986/O-6

EMBRACS PARTICIPACOES S.A.
DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO DO ANO DE 2021

Data Ref:01/01/2021 A 31/08/2021

	(Em R\$)
RECEITAS DE VENDAS E SERVICOS	0,00
RECEITAS MERCADO NACIONAL	0,00
RECEITAS EXPORTACAO	0,00
(-) DEDUCOES DA RECEITA	0,00
I.C.M.S	0,00
P.I.S	0,00
C.O.F.I.N.S	0,00
VENDAS CANCELADAS / DEVOLUCAO DE VENDAS	0,00
RECEITA LIQUIDA	0,00
(-) CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	0,00
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	0,00
MAO DE OBRA DIRETA	0,00
GASTOS GERAIS	0,00
MAO DE OBRA INDIRETA	0,00
MATERIAIS DE CONSUMO INDIRETO	0,00
MATERIAIS DE MANUTENCAO E REPARO	0,00
UTILIDADES E SERVICOS	0,00
ALUGUÉIS	0,00
DEPRECIACOES	0,00
LUCRO BRUTO	0,00
DESPESAS OPERACIONAIS	-138.138,98
DESPESAS COM VENDAS	0,00
DESPESAS COM PESSOAL	0,00
COMISSOES SOBRE VENDAS	0,00
PROPAGANDA E PUBLICIDADE	0,00
DESPESAS COM ENTREGA	0,00
DESPESAS COM VIAGENS E REPR.	0,00
DEPESAS GERAIS	0,00
PERDAS NO RECEBIMENTO DE CRED.	0,00
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-138.138,98
DESPESAS COM PESSOAL	0,00
ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS	0,00
DESPESAS TRIBUTARIAS	-89,11
DESPESAS GERAIS	-138.049,87
DESPESAS/RECEITAS FINANCEIRAS	0,00
DESPESAS FINANCEIRAS	0,00
ACORDO COMERCIAL E CRESCIMENTO	0,00
RECEITAS FINANCEIRAS	0,00
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	0,00
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	0,00
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	0,00
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	-138.138,98
PROVISAO PARA IMPOSTO DE RENDA	0,00
PROVISAO PARA CONTRIBUICAO SOCIAL	0,00
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	-138.138,98


LUIZ ALVES DE SOUZA JÚNIOR
 CRC-CT/SP - 256386/O-6



CORINGA ALIMENTOS LTDA.

BALANCETE PATRIMONIAL DO ANO DE 2021

fls. 972

31/08/2021

Ativo (Em R\$)	
ATIVO CIRCULANTE	30.421.988,62
DISPONIVEL	2.495.542,26
CAIXA	7.632,13
BANCOS	1.161.409,27
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	1.326.500,86
CONTAS A RECEBER	17.181.571,46
CLIENTES	17.181.571,46
OUTROS CREDITOS	6.792.381,50
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	1.938.896,67
OUTROS CREDITOS	3.694.105,81
IMPOSTOS A RECUPERAR	1.159.379,02
ESTOQUES	3.921.437,75
DESPESAS PAGAS ANT.CIRCULANTE	31.055,65
ATIVO NÃO CIRCULANTE	3.060.179,90
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	85.953,72
DESPESAS PAGAS ANTECIP.	85.953,72
INVESTIMENTO	
IMOBILIZADO	2.971.026,18
INTANGIVEL	3.200,00
TOTAL DO ATIVO	33.482.168,52

Passivo + Patrimonio Liquido (Em R\$)	
PASSIVO CIRCULANTE	4.755.509,63
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	4.553,27
EMPRESTIMOS NACIONAIS	4.553,27
FORNECEDORES	1.107.194,77
FORNECEDORES NACIONAIS	1.107.194,77
IMPOSTOS E CONTRIBUICOES A RECOLHER	1.166.831,66
OBRIGACOES TRABALHISTAS	131.963,04
PROVISÕES	1.260.966,89
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	0,00
OUTRAS OBRIGACOES	1.084.000,00
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	10.727.306,78
CREDORES DA RECUPERACAO JUDICIAL	10.727.306,78
CONTAS A PAGAR	0,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17.999.352,11
CAPITAL SOCIAL	15.790.000,00
RESERVAS DE CAPITAL	0,00
LUCROS OU PREJUÍZOS DE PERÍODO ANTER	1.269.858,00
RESULTADO DO EXERCÍCIO	939.494,11
TOTAL DO PASSIVO	33.482.168,52

LUIZ ALVES DE SOUZA JÚNIOR
CRC-CT/ISP - 256386/O-6

		DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ANO DE 2021
CORINGA ALIMENTOS LTDA.		Data Ref:01/01/2021 a 31/08/2021
		(Em R\$)
RECEITAS DE VENDAS E SERVIÇOS		58.365.200,06
RECEITAS MERCADO NACIONAL		58.365.200,06
RECEITAS EXPORTAÇÃO		0,00
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA		-2.783.016,43
I.C.M.S		-910.932,17
P.I.S		-8.946,29
C.O.F.I.N.S		-41.206,16
VENDAS CANCELADAS		-816.184,18
DEVOLUÇÃO DE VENDA		-1.005.747,63
RECEITA LIQUIDA		55.582.183,63
(-) CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS		-47.260.069,83
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS		-41.666.402,48
MAO DE OBRA		-2.537.052,84
GASTOS GERAIS		-644.118,13
MAO DE OBRA INDIRETA		-912.897,58
MATERIAIS DE CONSUMO INDIRETO		-129.446,56
MATERIAIS DE MANUTENÇÃO E REPARO		-775.157,70
UTILIDADES E SERVIÇOS		-32.742,85
ALUGUÉIS		-364.371,93
DEPRECIÇÕES		-197.879,76
LUCRO BRUTO		8.322.113,80
DESPESAS OPERACIONAIS		-6.888.561,59
DESPESAS COM VENDAS		-3.078.983,36
DESPESAS COM PESSOAL DE VENDAS		-116.429,55
COMISSOES SOBRE VENDAS		-1.841.551,59
PROPAGANDA E PUBLICIDADE		-242.530,78
DESPESAS COM ENTREGA		-812.799,42
DESPESAS COM VIAGENS E REPR.		0,00
DESPESAS GERAIS		-65.672,02
PERDAS NO RECEBIMENTO DE CRED.		0,00
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		-3.021.395,40
DESPESAS COM PESSOAL ADM		-894.330,86
ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS		0,00
DESPESAS TRIBUTARIAS		-107.518,50
DESPESAS GERAIS - ADM		-2.019.546,04
DESPESAS/RECEITAS FINANCEIRAS		-828.855,95
DESPESAS FINANCEIRAS		-49.678,36
DESCONTOS FINANCEIROS		-872.936,52
RECEITAS FINANCEIRAS		93.758,93
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS		40.673,12
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS		-3.320,25
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS		43.993,37
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL		1.433.552,21
PROVISAO PARA IMPOSTO DE RENDA		-357.695,14
PROVISAO PARA CONTRIBUICAO SOCIAL		-136.362,96
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		939.494,11

LUIZ ALVES DE SOUZA JÚNIOR
CRC-CT/SP - 256386/O-6



BALANCETE PATRIMONIAL DO ANO DE 2021

Ativo (Em R\$)	
ATIVO CIRCULANTE	24.845.062,10
DISPONIVEL	1.930.389,00
CAIXA	55,25
BANCOS	527.123,02
APLICAÇÕES	1.403.210,73
CONTAS A RECEBER	7.273.031,51
CLIENTES	7.273.031,51
OUTROS CREDITOS	290.025,87
BANCOS CONTA VINCULADA	1.259.447,11
ADIANTAMENTO A CLIENTES	0,00
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	2.531.594,39
ADIANTAMENTO A EMPREGADOS	25.177,10
EMPRESTIMOS	0,00
IMPOSTOS A RECUPERAR	781.062,26
ESTOQUES	10.652.930,79
DESPESAS ANTECIPADAS	101.404,07
ATIVO NÃO CIRCULANTE	2.700.364,85
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	188.526,56
DEPOSITOS JUDICIAIS	72.713,34
TRIBUTOS A RECUPERAR	0,00
DESPESAS ANTECIPADAS N.C.	115.813,22
INVESTIMENTOS N.C.	617.685,49
IMOBILIZADO	1.863.551,40
INTANGIVEL	30.601,40
	0,00
TOTAL DO ATIVO	27.545.426,95

Passivo + Patrimonio Liquido (Em R\$)	
PASSIVO CIRCULANTE	5.377.066,40
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	262.063,60
EMPRESTIMOS NACIONAIS	262.063,60
EMPRESTIMOS ESTRANGEIROS	0,00
FORNECEDORES	1.591.750,60
FORNECEDORES NACIONAIS	1.588.070,80
FORNECEDORES ESTRANGEIROS	3.679,77
IMPOSTOS E CONTRIBUICOES A RECOLHER	977.480,56
OBRIGACOES TRABALHISTAS	258.143,12
PROVISOES	1.680.611,79
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	512.358,41
CONTAS A PAGAR	94.654,22
DIVIDENDOS / LUCROS A DISTRIBUIR	4,04
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	43.929.232,35
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS NÃO CIF	179.755,04
CONTAS A PAGAR NÃO CIRC.	1.577.063,92
CREDORES DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL	42.172.413,39
PASSIVO A DESCOBERTO	-21.760.871,80
CAPITAL SOCIAL	1.862.400,00
RESERVAS DE CAPITAL	2.515,64
AJUSTES DE AVALIACAO PATRIMONIAL	0,00
RESERVAS DE LUCRO	0,00
PREJUIZO DO PERÍODO ANTERIOR	-23.478.117,62
RESULTADO DO EXERCÍCIO	-147.669,82
TOTAL DO PASSIVO	27.545.426,95

LUIZ ALVES DE SOUZA JÚNIOR
 CRC-CT/ISP - 256386/O-6

Data Ref:01/01/2021 a 31/08/2021

(Em R\$)

RECEITAS DE VENDAS E SERVICOS	116.714.188,80
RECEITAS MERCADO NACIONAL	116.714.188,80
RECEITAS EXPORTACAO	0,00
(-) DEDUCOES DA RECEITA	-5.010.372,51
I.C.M.S	-2.493.223,22
P.I.S	-1.203,06
C.O.F.I.N.S	-5.539,22
VENDAS CANCELADAS	-956.830,81
DEVOLUCAO DE VENDA	-1.553.576,20
RECEITA LIQUIDA	111.703.816,29
(-) CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	-98.132.526,55
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	-90.967.652,54
MAO DE OBRA DIRETA	-4.012.809,01
GASTOS GERAIS	-279.968,42
MAO DE OBRA INDIRETA	-1.161.036,38
MATERIAIS DE CONSUMO INDIRETO	-89.328,63
MATERIAIS DE MANUTENCAO E REPARO	-411.640,43
UTILIDADES E SERVICOS	-52.378,85
ALUGUÉIS	-921.834,16
DEPRECIACÖES	-235.878,13
LUCRO BRUTO	13.571.289,74
DESPESAS OPERACIONAIS	-13.697.142,31
DESPESAS COM VENDAS	-5.294.744,83
DESPESAS COM PESSOAL VENDAS	-310.495,52
COMISSOES SOBRE VENDAS	-1.972.253,03
PROPAGANDA E PUBLICIDADE	-467.116,76
DESPESAS COM ENTREGA	-2.446.825,57
DESPESAS COM VIAGENS E REPR.	0,00
DESPESAS GERAIS - VENDAS	-98.053,95
PERDAS NO RECEBIMENTO DE CRED.	0,00
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-3.209.381,77
DESPESAS COM PESSOAL ADM	-1.459.980,37
ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS	0,00
DESPESAS TRIBUTARIAS	-153.187,57
DESPESAS GERAIS	-1.596.213,83
DESPESAS/RECEITAS FINANCEIRAS	-5.275.768,73
DESPESAS FINANCEIRAS	-378.033,71
DESCONTOS FINANCEIROS	-4.932.208,81
RECEITAS FINANCEIRAS	34.473,79
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	82.753,02
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	-33.827,71
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	116.580,73
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	-125.852,57
PROVISAO PARA IMPOSTO DE RENDA	-13.241,77
PROVISAO PARA CONTRIBUICAO SOCIAL	-8.575,48
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	-147.669,82





LUIZ ALVES DE SOUZA JÚNIOR
 CRC/CT/ISP - 256386/O-6